Plantão Psicológico Escolar como Estratégia de Intervenção em Situações de Urgência

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Maria Fernanda Corrêa De Almeida Bueno

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Atender demandas emocionais de estudantes, sendo estes adolescentes, requer compreender a intensidade presente nas emoções e vivências. Testemunhar situações de crise, exige capacidade de empatia, resiliência e calma para direcionar o outro a gerir seu sentir e compreendê-lo, ofertando um espaço de escuta ativa e abrigo.
Para a autora Ana Mercês Maria Bock:
"O plantão psicológico em ambientes escolares oferece um espaço de acolhimento e escuta imediata, essencial para lidar com as urgências emocionais que frequentemente surgem no contexto educacional. Ele permite intervenções rápidas e eficazes, promovendo o bem-estar dos alunos e contribuindo para um ambiente escolar mais saudável e colaborativo".
Somando-se a esta, o autor Fábio Herrmann enfatiza que:
"O plantão psicológico se configura como um espaço terapêutico de acolhimento e intervenção imediata, onde o profissional deve estar preparado para lidar com a imprevisibilidade e a urgência das demandas apresentadas, oferecendo suporte emocional e orientação precisa para o enfrentamento das crises".
De acordo com o autor Bleger:
"O plantão psicológico deve ser entendido como uma oportunidade de intervenção pontual, mas profundamente humana, visando a redução do sofrimento e a promoção de um estado emocional mais estável para o paciente".
Ambos apresentam visões semelhantes...

Texto anexo (o recorte não coube na íntegra no espaço reservado).

Objetivo

O estágio representou um passo fundamental no processo de formação e continuidade do estudo em Psicologia, propiciando uma submersão prática no campo da psicologia aplicada. O plantão psicológico favoreceu o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades, competências clínicas e interpessoais. O objetivo...

Texto anexo (o recorte não coube na íntegra no espaço reservado).

Material e Métodos

Considerou-se esta de acordo com as variáveis, o contexto de aplicação e a especificidade da situação trazida. As metodologias utilizadas dentro do espaço educacional abarcaram o acolhimento inicial, empatia, escuta ativa, a identificação da necessidade trazida pelo estudante, a observação que englobou as narrativas, questionamentos reflexivos, informações e orientações, registro dos atendimentos e relato em aula de supervisão. Teve como objetivo o atendimento emergencial à estudantes do ensino médio, em espaço reservado que propiciasse a expressão de suas vivências, reflexões e suporte emocional. O número estabelecido foi de seis sessões, podendo ser submetido à supervisão se necessário fosse ampliar. Os atendimentos iniciaram-se com apresentação do plantonista, estudante e breve explicação da funcionalidade do plantão psicológico, garantindo a confidencialidade dos relatos. Quando houve solicitação...

Texto anexo (o recorte não coube na íntegra no espaço reservado).

Resultados e Discussão

Entende-se que existe uma relação estreita entre as diferentes abordagens teóricas da Psicologia, no entanto, todas fornecem uma estrutura sólida que possibilita compreender o comportamento humano e estratégias de intervenção. O plantão psicológico assegurou o desenvolvimento como profissional em formação, onde as experiências práticas proporcionaram oportunidades de aprimoramento das habilidades usuais em atendimento e a questionamentos que auxiliaram na formação do profissional que se busca ser. Na interação atendimento e supervisão houve obtenção de aprendizagem e amplificação de pensamento crítico em relação a postura que se deve ter. Estar com adolescentes que permitem adentrar ao seu mundo, causa impacto na vida pessoal, pois ao ter contato com as questões emocionais e existenciais destes, nasce o desafio de refletir sobre existência e valores, promovendo autoconhecimento e elevação da essência. Observou-se que o pertencimento e senso de conexão leva a ter uma jornada mais gratificante. Referente as aspirações para o futuro e entrega para a carreira que engloba a saúde mental e o autoconhecimento expande-se o desejo por auxiliar pessoas em sua jornada de crescimento e cura. A continuidade dos estudos pós formação acadêmica, aperfeiçoamentos, especializações em área específicas da Psicologia faz-se imprescindível, para que se possa contribuir significativamente com o outro, crescendo e se desenvolvendo como uma alma em processo...

Texto anexo (o recorte não coube na íntegra no espaço reservado).

Conclusão

O estágio em Psicologia proporcionou uma jornada de aprendizado transformadora, com experiências práticas, ricas e oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. Considera-se o crescimento em cada processo vivenciado. Houve exposição a uma gama de contextos e demandas, contemplando múltiplas dimensões e a complexidade do trabalho psicológico. A interação com estudantes adolescentes proporcionou uma visão grandiosa das necessidades individuais e coletivas de cada um e a importância de serem escutados. Cada um com sua bagagem, seus dilemas, suas convicções. Reconheceram-se competências e habilidades e a necessidade do aprimoramento vislumbrando uma prática significativa. Aos envolvidos no processo formativo fica o agradecimento por enriqueceram a atuação nos plantões e permitirem o crescer, olhar a vida com o olhar do outro e respeitar as falas...

Texto anexo (o recorte não coube na íntegra no espaço reservado).



Referências

BLEGER, José. Psicologia da Conduta, 1963.

BOCK, A. M. B. Plantão Psicológico: Contribuições da Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

HERRMANN, Fábio. Plantão Psicológico: Clínica e Crítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.